ANO 13.º — LISBOA — SABADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1933 — N.º 3965

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AQUILINO RIBEIRO

Aquilino Ribeiro publicou novo romance sob este suave titulo — "Maria Benigna„. O mestre deixou as terras de Moimenta, com os seus faunos e as suas giestas, e baixou ao povoado, abeirando se do "Chiado„ onde os olhares são tão esquivos e as esperanças tão remotas. Conta-nos uma historia de amor — fatal, leviana, comica, dramatica e, sobretudo, humana.

Freud, que ainda está em moda, caso lesse "Maria Benigna„, pensaria consigo:

— Eis um autor que eu desejaria ouvir sobre os problemas que tanto me preocupam.

Aquilino Ribeiro, que é um perfeito beirão, caminheiro de serras, caçador, sensual, franco, combativo e sonhador, vem construindo uma obra em que só os tolos ousam vêr o lado, aliás notavel, da aventura e da emoção, sem maior alcance, dentro dos signos da raça.

Convem lembrar aos esquecidos que ele ocupa uma posição superior, na cidade e termo da nossa literatura, á semelhança dos ilustres que, no seculo preterito, passaram da fase anedotica para a vital e construtiva. Não pedimos para ele um lugar na admiração de quantos se esmeram em trocar os seus aplausos por dolentes "romanzas„.

Aquilino mostra-se arisco, quasi selvagem, quando as sereias o querem prender. A sua idole anti-arcadica procede de terras onde o homem se bate com os lobos e com as torrentes. Na sua "Maria Benigna„ ha uma delicadesa e um burilado que parecem cantradizer outras paginas e outros livros seus. Não é assim: Aquilino, em obediencia á lei do seu ser, segue o ritmo da sua inspiração que se exerce entre extremos — a bravesa dos pincaros montesinhos e a ternura amorosa das paixões que animam os desertos e as salas.

■

Quiz Aquilino Ribeiro, num requinte de gentilesa, colocar o nome do nosso director no portico do seu livro. Vamos transcrever essa dedicatoria, que a amisade doura e espiritualisa, não pelo que encerra de cativante e generosa para quem nada merecia, mas para revelar um aspecto novo do escritor que conhece o mundo com os olhos e com a dura experiencia dos sacrificios:

Presado Joaquim Manso: Desde que tenho a honra de o conhecer e estimar e ha já um par de dias, nunca me aproximei de v. que o não visse, de sorriso nos labios, lhano e acolhedor. Ao *Diario de Lisboa*, jornal que soube criar atmosfera e um genero e é, querido amigo, de certo modo, o seu desdobramento, devo eu, como devem as letras patrias de um decénio, o melhor incentivo e amparo. A ele me prendem, ainda, vinculos que nunca mais se desatam. Não fui eu o folhetinista da gazeta que alvorecia? Ultimamente, em Paris, á hora amargurada do desterro, apareceu v. exuberante de carinho e consolação. Não me persuadi que ha Deus, mas quasi me levou a acreditar numa comunidade étnica, sinegeticamente solidaria e fraterna, dispondo de consciencia como de idioma, numa palavra: em PORTUGUESES. Por essa graça, e por tudo o mais o seu quilate raro de amigo, alto nome de intelectual, singeleza, bondade, digamos, medular, eu tinha, consagrando-lhe este modestissimo trabalho, de pô-lo na galeria dos que manifestamente amo e admiro. — Cruz Quebrada, novembro de 33. — A. R.

— Antigamente, no outono, caíam as folhas das arvores. Agora, caem as folhas e as arvores.

ONTEM, o nosso comboio internacional, mais vulgarmente conhecido pelo «sud», foi apedrejado em Chão de Maçãs. As pedras caíram sobre ele como granizo em centeio verde. Os nacionais que seguiam, na carruagem do Porto, já conhecedores desta especie de atentados, não se comoveram grandemente. Um deles, porem, foi ferido em pleno rosto, por um estilhaço de vidro. Apesar da dôr resignou se, patrioticamente, para não dar parte de fraco nem chamar sobre si a atenção dalguns estrangeiros que iam, no corredor, entretidos, talvez, a elogiar os aspectos risonhos da paisagem e a decantada brandura dos nossos costumes. Sucedeu, porem que, entre os estrangeiros, um alemão pouco estoico, destes do *après guerre*, ficou alvoroçado com o sangue que corria da face livida do nosso compatriota. Acto continuo, socorreu-o, piedosamente, não sem protestar, em puro idioma lusitano, contra o estranho atentado.

O comboio seguiu sem incidente de maior, no seu restolgar monstruoso, fornecendo aos passageiros conversa até aos seus varios e longinquos destinos. Certamente que os estrangeiros, amigos sinceros de Portugal, não vão avaliar do nosso indice civilizador através do incidente. No entanto, forçoso é confessá-lo, casos como este produzem sempre uma pessima impressão.

Quais as providencias a adoptar contra os barbaros fundibularios?

Bem poucas ou nenhumas, visto que se torna impossivel policiar, em toda a extensão, os campos que um comboio expresso atravessa, em louca velocidade. Apenas, e isso só, lentamente, com o andar dos tempos, propagar a instrução, enraizá-la de maneira que os lapidadores se convençam de que a civilização, mesmo quando passa longe da sua cheça, de comboio ou de automovel, é sempre um elemento indiscutivel de progresso, util ao bem comum.

* * *

LÉON Daudet acaba de publicar um volume que intitula significativamente "Les idées en armes„, e que serve a confirmar a sua reputação de polemista vibrante e apaixonado.

Em materia de politica interna as suas memorias não oferecem novidades. Mas o patriota aparece, entusiastico, em algumas paginas para defender e justificar a França.

Não falta quem supônha que as nacionalidades, como os seres vivos, têm um periodo de crescimento a que se segue, inevitavelmente, a morte.

Pelo que diz respeito á sua patria, Léon Daudet combate com vigor esse principio, para proclamar a imortalidade da França.

* * *

DEU-NOS esta manhã o prazer da sua visita o sr. dr. Veiga Simões, que no "Sud„ partiu para Paris, onde vai presidir ás negociações com a França, tendentes a estabelecer o acôrdo comercial.

Ambicionamos ao sr. dr. Veiga Simões, que é indiscutivelmente uma das mais altas figuras da diplomacia portuguesa, o exito mais amplo para a sua missão.

O SR. Herriot ressurgiu na cena politica francesa quando os seus medicos assistentes lhe recomendavam um periodo de repouso absoluto, preparatorio de convalescença.

Os adversarios do chefe radical apareceram logo a insinuar que o seu gesto tinha apenas por objectivo preparar a queda de Sarraut e evitar o regresso de Daladier.

Ora o conhecido politico, que conhece muito bem o meio em que trabalha, aproveitou o pretexto para exaltar a acção do chefe do govervo demissionario e para defender intransigentemente o principio da disciplina partidaria.

Uma tal atitude desconcertou os elementos que estão sempre dispostos a defender a necessidade das soluções extremas e catastroficas.

Mas o sr. Herriot que é, como se sabe, uma personalidade de solida cultura e de firmes convicções, não parece disposto a acreditar que seja esse o unico processo de resolver a crise e de salvar a moeda.

* * *

AS eleições espanholas provocaram tamanho interesse, despertaram mesmo tanta paixão que um jornal estabeleceu um concurso de vaticinios, como se se tratasse de um grande partido desportivo—uma final de campeonato de bola ou um Derby de corridas de cavalos.

Os concorrentes tratam de "compôr" o futuro Parlamento, por numero de cadeiras para cada grupo ou tendencia politica.

O que se aproximar mais, nos vaticinios, do Parlamento autentico, que só se conhecerá depois do dia 3 de Dezembro, ganha o premio.

E concorrem milhares de eleitores.

* * *

HOJE ha feriado na Universidade de Coimbra, segundo noticiam os jornais daquela cidade. Motivo? Comemora-se o aniverversario da instalação da Associação Academica, recordando se as circunstancias em que foi arranjado o respectivo edificio.

Na tradição da cidade universitaria essa data marca um episodio curioso, conhecido pela Tomada da Bastilha.

Os estudantes conseguiram, com audacia e energia, arranjar a casa de que precisavam para as suas reuniões, suscitando um incidente que então foi ruidosamente comentado em todo o país.

* * *

COMO os seus colegas da Faculdade de Ciencias, os alunos de Direito da Universidade de Coimbra elegeram ha dias para seus representantes ao Senado e á assembleia geral do referido estabelecimento de ensino os candidatos srs. João José Lopes Farinha e Aurelio Mario Moreira de Azevedo Cruz.

* * *

FOI nomeado, precedendo concurso, medico da Inspecção Termal, o sr. dr. Armando Narciso, ilustre professor do Instituto de Hidrologia e um dos nossos medicos mais notaveis. Sucede ao sr. dr. Oliveira Luzes que se aposentou ha quasi um ano.

Banquete de homenagem

ao sr. Manuel Tavares Gravato

MURTOSA, 23.—No salão do Club Velho, á rua dr. Carlos Barbosa, desta vila, foi ontem á noite oferecido um banquete ao nosso distinto conterraneo sr. Manuel José Tavares Gravato, comemorando o seu 53.º aniversario natalicio e em despedida, pois Tavares Gravato vai partir no proximo dia 3 de deezmbro para o Brasil, impelido pelas forças das circunstancias. Tavares Gravato foi um obreiro do progresso e do fomento regional desta terra, combatendo sempre com grande denodo pelos interesses da Murtosa.

De origem humilde e tendo por divisa o trabalho, Tavares Gravato grangeou a estima dos seus conterraneos pelas excelentes qualidades do seu caracter e pelas provas exuberantes do seu bairrismo, assumindo um papel preponderante na nossa administração publica, de que ocupou cargos importantes, como o de presidente da Junta de Freguesia da Murtosa e administrador do nosso concelho. Por isso, ontem, á noite, pessoalmente e pelos seus representantes, a Murtosa prestou homenagem a este seu filho dilecto. Assistiram ao banquete os srs. governador civil de Aveiro, major Gaspar Ferreira, dr. João Carlos de Sousa, presidente da Camara, reitor da Murtosa, administrador do nossó concelho, Frederico Vanzeller, Mario de Sousa, dr. Ernesto Canão, dr. José Tavares Cunha, dr. Joaquim Baptista, dr. Joaquim Portugal, Mario Quaresma Gomes, Joaquim Cantante, Ilidio Magalhães, Bernardino Leite, José Aguas Cruz, Henrique Valente, João Carlos Barbosa, Bernardo Maria da Silva, João Carlos Fidalgo, Antonio Cirne, Diniz Pacheco, José Julio Valente de Almeida e outros.

Aos brindes enalteceram as brilhantes qualidades do homenageado, bebendo pela sua saude, pelas prosperidades do seu lar no Brasil, os srs. dr. Canão, dr. Tavares de Sousa, dr. Araujo e Castro, dr. Baptista, dr. Portugal, Henrique Valente, Mario de Sousa, Diniz Pacheco e governador civil.

O sr. Tavares Gravato agradeceu, profundamente emocionado.

Melhoramento local

Amanhã realiza-se em Vila Cova do Alva a inauguração da luz electrica, estando organizado um programa de festas que deve levar enorme concorrencia de forasteiros áquela linda povoação beirôa.

Centro Espanhol

No Centro Espanhol realiza-se amanhã um chá dansante, abrilhantado por uma excelente orquestra de «jazz» e tangos.

Aquela noite?

TEATROS E CINEMAS

«O Senhor Professor», o exito do Avenida, dá amanhã a sua primeira «matinée»

Está sendo cada vez maior o exito, no Avenida, da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor». Em Lisboa não se fala noutra coisa e como se verificou que havia imensa gente privada de assistir a este espectaculo — uns, porque moram fora de Lisboa, outros, porque não saem á noite e ainda outros, porque só frequentam espectaculos diurnos — foi resolvido com aprazimento de toda esta gente e, em especial, dos chefes de familia que têm meninas e crianças, que amanhã, «O Senhor Professor», além da «soirée», ás 21 e 30 horas, se represente tambem em «matinée» — a sua primeira «matinée» — que vai reunir tudo quanto possa haver de distinto, de ansioso por alegria, gargalhada, bem-estar e felicidade, que tudo isto oferece «O Senhor Professor».

Companhia Hortense Luz

O elenco da companhia Hortense Luz, que vai estrear-se no Carlos Alberto, do Porto, tem a seguinte composição: actrizes, Hortense Luiz, Lina Demoel, Lidia Ferrão, Carminda Pereira, Mercedes Gonzalez, Cezaria Henriques e Maria Amelia; discipulas, Zita de Oliveira, Emilia Correia, Matilde Montez, Maria Emilia Rosa Modesta e Ivone Torres; actores, Vasco Santana, Alberto Ghira, Joaquim Prata, Jorge Gentil, Francisco Costa e Alfredo Pereira; bailarinos, Lucy Snow e Jacques Debrannes; maestro, Bernardo Ferreira; ponto, A. Mendonça; Contra-regra, José Luiz; Director artistico, Mario Pombeiro e 14 «girls» portuguesas.

Coliseu dos Recreios

No Coliseu dos Recreios, estreia-se esta noite uma nova companhia de circo, que constitui uma organização modelar no genero, compondo-se de alguns dos mais celebrados numeros da actualidade, entre os quais o professor Aris, que apresenta Miss Fakara, a «voz da tumba», uma das mais curiosas revelações psiquicas dos ultimos tempos, os novos palhaços, quatro Albanos & Nino.

Teatro Nacional

O actor José Gambôa, que ontem foi vitima dum desastre durante a representação da peça Cinco milhões, *no teatro Nacional, sofreu fractura de duas costelas, conforme se verificou pela radiografia que lhe fizeram esta madrugada.*

Em virtude deste contratempo, não haverá hoje espectaculo no teatro Nacional, representando-se amanhã a peça «Entre Giestas», a preços populares.

Atrás do reposteiro

Estão a pintar os cenarios da comedia «Uma para três», em ensaios no Politeama, os artistas Serra & Americo e Sousa Mendes. O pano talão é pintado por Baltazar Rodrigues.

— Volta hoje á cena, no Apolo, a comedia «Candeia que vai adiante...», que dá amanhã as suas ultimas representações.

—Os espectaculos da companhia de «vaudeville» que está a trabalhar no Carlos Alberto do Porto, terminam no proximo domingo, dissolvendo-se em seguida a companhia.

— O motivo que determinou a conferencia que teve ha dias com o sr. ministro da Instrução a actriz Adelina Abranches não se relaciona com qualquer assunto referente ao teatro de S. Carlos.

— Os bailados dos numeros de fantasia da nova revista em ensaios no Variedades, «Baile da Roda», estão a ser ensaiados pelo bailarino Janou.

—Terminam amanhã no Maria Vitoria, as representações da revista «Pistarim», subindo á cêna, na proxima semana, a revista policial «Mãos no ar».

—O compadre da revista «A Festa Brava», no Carlos Alberto, do Porto, vai ser interpretado pelo actor Alberto Ghira, fazendo Vasco Santana, na mesma peça, quatro numeros novos.

—Com o emprezario brasileiro Jardel Jarcolis deve seguir para o Brasil, como seu secretario, o nosso antigo camarada de Imprensa Antonio Vasques.

—Vanise Meyrelles está a ensaiar um bailado moderno. com o bailarino negro Douglas.

—Reune-se no proximo dia 30, pelas 17 horas, a assembleia geral extraordinaria do Gremio dos Artistas Teatrais para apreciar o recente decreto n.º 23.050, que diz respeito á organização corporativa dos sindicatos de classe, e resolver a atitude a tomar por este Gremio.

— E' hoje que se estreia no Coliseu a nova companhia de circo, realizando-se amanhã, ás 15 horas, a primeira «matinée» dedicada ás crianças.

— Promovida por uma comissão de amigos, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, no Gremio dos Artistas Teatrais, uma festa dedicada á actriz Lya Santos, na qual tomarão parte, por especial deferencia, varios artistas e a «Troupe Jazz os Lusitanos».

— No Teatro do Gimnasio, estreia-se esta noite a «estrela» coreografica Conchita Granero e o imitador Daniel, havendo concerto pela «Foz Melody Band» e exibição de filmes.

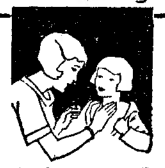
Aquela noite?

Literatura moderna alemã

A biblioteca gratuita do Gremio Luso-Alemã, instalada na rua do Passadiço, 86, 1.º, tem uma secção de literatura moderna alemã, cujas obras se emprestam, mediante um pequeno deposito que se restitui no momento da entrega dos livros.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Constipações das crianças



PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VapoRub

Bolsa de Lisboa

25 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.097$00	1.095$00	1.097$00
» 5 1|2 °|o 1933	995$00	995$00	1.000$00
» 4 1|2 °|o 1933	968$50	—	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.333$00	1.330$00	1.332$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.340$00	—
» 3 °|o 3.ª »	1.360$00	1.358$00	1.362$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	1.038$00	1.050$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	537$50	537$00	537$50
» 6 3|1 °|o 1930-Portos	571$00	570$00	572$00
» 6 °|o 1932	1.050$00	1.048$00	1.049$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	405$00	415$00
Lisboa & Açores, »	—	300$00	305$00
Portugal, »	—	995$00	1.000$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	145$00	150$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	530$00	600$00
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	—	405$00	420$00
Cerveja Estrela	163$00	162$00	164$00
Cimentos de Leiria	—	480$00	590$00
Credito Predial	—	11$10	11$40
Gaz e Electricidade	272$50	272$00	272$50
Navegação	52$50	52$00	52$50
Portugal e Colonias	50$20	50$10	50$30
Portuguesa de Pesca	—	122$00	124$00
» de Tabacos	277$50	277$00	278$50
Tabacos de Portugal	240$00	228$50	241$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	167$00	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	300$00	298$00	302$00
Busi—1.ª Emissão	—	42$00	42$40
» —2.ª »	40$50	40$50	—
Ilha do Principe	137$00	135$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	303$00	308$00
Norte 9 o|o	104$00	101$00	105$00
» 7 1|2 Trofa	91$50	91$00	92$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	88$50	89$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	91$50	92$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o|o	104$50	—	—
» 8 o|o	89$10	89$00	89$10
» 10 o|o	93$00	93$00	93$10
U. Electrica Port. 7 1|2	118$00	117$00	119$00
Busi 9 o|o	119$00	118$50	119$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$31,0	1$31,5
Madrid	2$73,6	2$74,6
New-York	21$50,8	21$58,6
Zurich	6$48,5	6$50,9
Roma	1$76,4	1$77,1
Bruxelas	4$66,0	4$67,7
Amsterdão	13$50,1	13$55,0
Berlim	8$00,0	8$02,9
Praga	1$99,7	1$00,0
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

Teatro da Trindade
HOJE E SEMPRE
A revista de colossal exito
ARRAIAL
GRAÇA, ALEGRIA, LUXO, ANIMAÇÃO

APOLO
Hoje ás 9 1|2 horas
Amanhã (matinée e soirée)
Ultimas da comédia
Candeia que vai adiante...

Aquela noite?

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5707 ...... 400.000$00

2443 ...... 40.000$00
6478 ...... 10.000$00
5706 ...... 1.660$00
5708 ...... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

612 830 2102 3637 4317 5324 6332 7901 9050 9084

Premiados com 1.000$00

159 672 1373 1464 2634 2846 3144 3308 4264 4831 5078 5506 6973 6989 7319 7711 8000 8516 8895 9216

Premiados com 500$00

314 1239 1731 2047 2275 2625 2712 2796 2857 3360 3477 4967 5418 5563 5658 6250 6575 6643 6954 7819 8260 9046 9049 9454 9469 9555 9630 9694 9785 9989

Premiados com 320$00

DEZENA

69

CENTENA

137 198 217 224 228 256 297 299 301 316 370 412 439 484 486 548 654 762 804 906 923 927 936 980 983

MIL

1035 1109 1110 1128 1130 1139 1155 1203 1212 1218 1246 1280 1311 1340 1378 1401 1418 1440 1555 1621 1625 1642 1644 1681 1694 1700 1727 1763 1804 1815 1849 1905 1943 1945 1954 1993

DOIS MIL

2162 2274 2320 2331 2339 2348 2353 2396 2441 2475 2515 2519 2544 2554 2565 2581 2595 2610 2775 2779 2781 2809 2826 2834 2867 2868 2892 2897 2919 2961

TRES MIL

3060 3080 3093 3141 3161 3165 3169 3281 3289 3404 3489 3504 3539 3576 3639 3643 3828 3894 3924 3931 3948 3951 3982

QUATRO MIL

4032 4036 4043 4077 4136 4141 4190 4210 4220 4233 4356 4408 4411 4481 4482 4518 4527 4548 4578 4588 4625 4637 4651 4668 4689 4727 4740 4758 4825 4828 4873 4880 4892 4909 4949 4950 4951

CINCO MIL

5130 5190 5192 5203 5224 5233 5239 5298 5301 5352 5402 5456 5458 5461 5513 5650 5686 5706 5733 5758 5771 5840 5965 5983

SEIS MIL

6003 6048 6082 6089 5093 6107 6119 6168 6178 6229 6311 6323 6402 6416 6450 6491 6541 6561 6611 6691 6733 6753 6788 6871 6889 6894 6903 6940 6984

SETE MIL

7008 7093 7108 7138 7143 7194 7209 7212 7215 7246 7290 7370 7385 7503 7533 7539 7574 7579 7586 7588 7607 7611 7624 7631 7686 7774 7787 7806 7817 7875 7921

OITO MIL

8031 8051 8066 8105 8122 8142 8143 8194 8209 8276 8284 8290 8339 8409 8413 8553 8554 8586 8634 8644 8701 8735 8843 8857 8869 8884

NOVE MIL

9008 9038 9057 9075 9167 9201 9244 9270 9327 9394 9395 9401 9451 9512 9521 9537 9543 9546 9579 9589 9663 9687 9698 9710 9782 9795 9825 9826 9842 9857 9882 9883 9901 9907 9928 9946 9986 9988

Os numeros com traço **rôxo** são premiados com **160$00**, assim como todos os numeros **terminados em 7**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

VARIEDADES
A PREÇOS POPULARES
HOJE Duas sessões 8,30 e 10,45
PERNAS AO LÉO
AMANHÃ MATINÉE e SOIRÉE

Desportes

O congresso dos clubes desportivos

Inaugura-se amanhã, ás 14 e 30, na Sociedade de Geografia, sob a presidencia do Chefe do Estado, o Congresso de Clubes Desportivos, que julgamos ser o primeiro realizado no nosso pais.

A iniciativa pertence ao jornal «Os Sports» e deve classificar-se como notavel num meio como o nosso de reduzida mentalidade desportiva.

Lemos algumas das teses apresentadas e não hesitamos em classificá-las de brilhantes. Se, praticamente, a iniciativa resultar util, o jornal da ideia pode orgulhar-se de ter obrigado a dar um passo em frente ao desporto português. Mas, quanto mais não seja, uma virtude esse Congresso tem: agitar a ideia desportiva, proclamar as virtudes do ideal moderno mais puro, e chamar a atenção do Estado para as organizações desportivas.

O trabalho da Comissão Organizadora do Congresso é sintetizado nestes periodos, que temos a honra de transcrever: «Incluimos no programa das sessões os assuntos de importancia vital para o desporto português e distribuimos as respectivas teses pelas entidades que julgamos mais convenientes».

«E conseguimos os meios de reunir os delegados de todas as agremiações aderentes, proporcionando-lhes o ensejo de darem uniformidade á acção dos clubes de desporto, realizando um programa comum de objectivos essencialmente patrioticos».

Para se avaliar a importancia desta assembleia de clubes desportivos, basta afirmar que se devem encontrar representadas 186 colectividades dos mais diferentes pontos do pais.

Pela voz dos seus delegados vão pronunciar-se os varios clubes portugueses. O pensamento e as aspirações desses clubes, decerto, vão tornar-se conhecidos. Algumas das aspirações desportivas, a todos os titulos justissimas, só podem ser satisfeitas pelo Estado.

Por isso mesmo, estimamos que do Congresso saiam medidas praticas envolvendo soluções para os problemas vitais do desporto português, que merecem o carinho e a atenção dos poderes constituidos.

★ ★ ★

O campeonato de «foot-ball» de Lisboa prossegue amanhã a sua rota metodica. E temos — enfim! — um grande desafio: Benfica-Belenenses, nas Salesias, sob as vistas de Moisés da Cruz.

E' um desafio tão importante que podia decidir o campeonato, se o Carcavelinhos não estivesse á espreita de qualquer deslise dos grupos contendores. O Benfica, tendo contra si o factor «ambiente», pode perfeitamente «jogá-las», se a sua defesa fôr capaz de suportar a linha de artelharia do grupo de Belem. Se tal acontecer, Vitor Silva, com a sua inspiração e modo pessoal, pode construir o triunfo. O exito do Belenenses, pelo contrario, depende do trabalho do seu médio centro. O maquinismo belenense, sem um Rodrigues Alves á altura das circunstancias, ressente-se e começa a funcionar mal. O campo das Salesias, amanhã, vai ser pequeno para conter o publico desportivo. E isso é que interessa. O «foot-ball» lisboeta precisa destas jornadas para fazer vibrar e para abalar os nervos dos adeptos da bola.

Na Tapadinha, realiza-se igualmente um jogo que merece atenção, ainda que prejudicada pelo encontro maximo: Carcavelinhos-União. O Carcavelinhos só muito dificilmente perderá. Os alcantarenses já se convenceram do seu valor. Jogam com entusiasmo. Para ganhar. E' um grupo cheio de vontade e com mocidade.

O União é sempre adversario de temer, porque tem conjunto, o que não exclui valores individuais.

O Sporting, naturalmente indicado como favorito, defronta o Casa Pia, no campo do Restelo. Apesar da actual forma dos casapianos encontramos dificil a vitoria dos «leões».

No Campo Grande, Bom Sucesso e Chelas, os ultimos, vão medir forças. E' um jogo de importancia.

Dir-nos-á quem vai ocupar a cauda da classificação, o lugar dos sacrificados. Pode calcular-se, portanto, o entusiasmo e a energia que qualquer dos onzes colocará na luta.

Depois desta jornada, começa a aparecer, com certas possibilidades, o vencedor do torneio oficial. Oxalá que estes jogos nos proporcionem partidas interessantes, para esquecermos algumas das exibições anteriores, que de modo algum honram o mais popular dos desportos. — T. S.

Aquela noite?

CRONICA

O MEDO

Noticiaram os jornais que dois guardas da Comissão Venatoria de Evora prenderam três rapazitos que andavam caçando perdigotos em uma herdade proxima.

Seria natural se um daqueles agentes não tivesse apontado uma pistola á cabeça do menor Borba de Agua fazendo-lhe crêr que os pais e os avós tambem seriam presos.

Chamava-se esse guarda Silvestre Canhoto.

Silvestre—por ser do mato, com ar selvagem no proceder e—canhoto—relativamente á alma que não se apiedou.

O petiz, que só tinha 11 anos de idade, julgou verdadeiras as ameaças e, com medo de que os seus lhe atribuissem a causa da prisão, enforcou-se em um zambujeiro.

Conforme já o enunciámos no *Do Crime*,, não ha nada mais contraditorio do que o medo, em si mesmo e nos seus efeitos.

Trata-se de uma emoção e todas as emoções são feridas do sentimento e, portanto, perigosas.

O trabalho mais exaustivo pode até vitalizar o organismo mas um simples susto alcança desafinar os nervos perturbando os ritmos do coração que representam a euritmia, o suave equilibrio do corpo.

Fugindo á analise de todos os aspectos interessantes do medo lembraremos, no entanto, o tremor, a transpiração fria, a repetição tartamuda das palavras e as olheiras cavadas dos que receiam falar em publico e que, por isso, caem, ás vezes, com sincopes, em plena vertigem.

Um estalar de madeira dos moveis, um piar de coruja ou um retinir do telefone no silencio da noite pode, em certas ocasiões, produzir o pior dos sobressaltos.

O medo tambem pode determinar a ausencia da memoria, a contracção da bexiga, a sêde e outros prejuizos de varia especie.

Do medo á miseria e á morte podem vir a neurastenia e o suicidio ou a irritação e o crime.

Teme-se o que muitas vezes ou depois se deseja e por fabricar gestos impulsivos, impensados, forja o medo, em paradoxo, os herois e os valentes.

Pode até ser hereditario esse mal que afirmam facil de vencer pela vontade, considerando-o uma doença meramente moral.

Esquecem-se, porém, de que para o dominar é preciso compreender a razão exacta da sua existencia e basta a agitação febril que produz para, implicitamente, desaparecer a calma, a reflexão.

Pregunte-se ao toureiro medroso porque vê a cabeça do boi maior do que a praça e a certos oradores porque a voz se lhes prende na garganta. Consultem Descartes, Spencer, Darwin e Mantegazza sobre o estudo das emoções e hão de, certamente, colher dados curiosos.

O medo propaga-se com todas as caracteristicas da pior das epidemias, em determinados momentos de revolução, naufragio, incendio ou de sugestão possivel.

O contagio torna-se rapido porque todos somos fisiologicamente imitadores.

Com medo da morte mata-se para viver e com medo á miseria ha quem roube para comer.

Uma brincadeira de mau gosto, a simulação de um fantasma ou de um assassinato pode resvalar em uma certeza lamentavel como consequencia.

A fadiga persistente torna-se nervosa e a menor sugestão a modifica ou dirige.

Ora o mundo actual está farto de agitação, por todos os modos, desde os conflitos pessoais ás guerras civis e amedronta-o o possibilidade de uma nova guerra.

Chovem noticias de sucessivos inventos de maquinas infernais que, por mecanica ou quimica, podem vir a extinguir, em pouos segundos, populações inteiras.

Neste justo receio as nações armam-se até aos dentes fabricando maravilhosos processos de morticinio em massa.

Ainda bem, porque esse medo é o fiel da balança.

Não avançam, de parte a parte, porque ignoram «o que mais estará para se vêr» e temem desencadear a tempestade.

Só pelo medo será relativamente facil manter a paz universal que anda tão ameaçada e cujo maior sintoma é a publicação e a procura de extravagantes livros apregoando a guerra.

O povo costuma recomendar, a quem tem medo, que compre um cão.

E', naturalmente, por isso que as armas de fogo possuem um «cão» para percutir a capsula e determinar a explosão dos projecteis.

Mas quem se serve delas faz apenas funcionar o «cão» em vez de exercitar o cerebro...

MARIO MONTEIRO
Advogado

O 1.º de Dezembro no Porto

O Clube Fenianos Portuenses comemora no proximo dia 1 de dezembro, o 293.º aniversario da Restauração da Independencia de Portugal com uma sessão solene, ás 21 horas, na sua séde. Assistirão as autoridades portuenses e os elementos de maior representação na cidade, e ainda um representante da Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640.

Ateneu Comercial de Lisboa

Para não prejudicar o funcionamento das aulas do Ateneu Comercial de Lisboa, foi adiado para amanhã, ás 21 horas, a distribuição de premios aos atletas daquela instituição que tomaram parte no Mês desportivo do Ateneu. Em seguida haverá baile.

Aquela noite?

UM DISPENSARIO
em Famalicão de Anadia

No dia 16 do corrente com a presença do sr. Machado Pinto, director geral da Assistencia, inaugurou-se em Famalicão de Anadia um dispensario, que as suas fundadoras destinaram especialmente ás classes pobres. Pela concorrencia de doentes ás consultas e tratamentos, nos poucos dias decorridos, pode-se avaliar a utilidade desta caridosa iniciativa e por ela felicitamos as sr.as D Maria Joana de Melo Osorio Proença-a-Velha, D. Emilia de Bourbon Furtado Foz de Arouca e D. Henriqueta e D. Julia Seabra de Castro.

Gimnastica no Benfica

A secção de gimnastica infantil do Benfica pede a comparencia de todos os seus alunos, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no campo das Amoreiras.

Visitem a Exposição de Rosas da Casa
PARIS-CHIADO
Escolham as suas roseiras
pelas flores expostas
ROSAS TODO O ANO
no Avenida Palace
R. 1.º de Dezembro
ABERTA ATÉ 30 DO CORRENTE

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes — 23903 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Francisco Patricio Ramos. Recorrido: Ministerio Publico. Visto dos conselheiros, relator, Campos e Arnaut. — NEGADO.

Revistas civeis — 47729 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente: Joaquim José Amante. Recorridos: herdeiros de Joaquim Nunes Quinta e outros. Vistos dos conselheiros, relator, Arez, Brandão Silva e Monteiro Campos. — NEGADO.

47911 — Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Jordão Antero Nunes e outros. Recorrido: Francisco Celso Crispim de Gouveia. Vistos dos conselheiros, relator, Arez, A. Brandão, Silva Monteiro e A. Campos. — CONCEDIDA.

48119 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Alvaro Joaquim Carlos e sua mulher. Recorridos: Manuel Gonçalves de Oliveira e sua mulher. Vistos dos conselheiros, relator, A. Brandão, Silva Monteiro, A. Campos e Arnaut. — NEGADO.

47828 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Alvaro Rodrigues. Recorrido: Ismerie Renault. Vistos dos conselheiros, relator, Brandão, Silva Monteiro, A. Campos e Arnaut. — NEGADO.

48008 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Joaquim Alves Ferreira da Silva e sua mulher. Recorrida: Tereza Rosa de Jesus. Vistos dos conselheiros, relator, A. Campos, Arnaut. Ponces de Carvalho e Alfeu Cruz. — CONCEDIDA EM PARTE.

47951 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: Maria Trindade Santana Guilherme. 2.º recorrente: Manuel Gomes Saragoça. Vistos dos conselheiros, relator, Alfeu Cruz, Basilio Veiga, Arez e A. Brandão. — CONCEDIDA A 1.ª PARTE E NEGADA A 2.ª

48139 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Rita Izabel Ferreira Matos Dias. Recorrida: Madalena de Jesus Santos. Vistos dos conselheiros, relator, Alfeu Cruz e Basilio da Veiga. — CONCEDIDA.

Agravos civeis e comerciais — 48233 — Relator o conselheiro Afonso Brandão. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Antonio dos Santos Pereira Limitada. Agravada: Sociedade de Açucares. Vistos dos conselheiros, relator, Silva Monteiro e Campos. — NEGADO.

48207 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria da Conceição Cristina Monteiro Martins. Agravado: Antonio Martins Ramos. Vistos dos conselheiros, relator, Arnaut e Ponces de Carvalho. — PROVIDO.

Conflito negativo de jurisdição — 23763 — Relator o conselheiro Alfeu Cruz. Autos crimes de conflito negativo de jurisdição suscitado entre o Juizo de Direito da Comarca de Moçambique e o Tribunal Militar Territorial da Colonial de Moçambique. Requerente: Delegado do Procurador da Republica na Comarca de Moçambique. Vistos dos conselheiros, relator, Basilio da Veiga e Arez. — ADIADO.

Incidente — 47742 (sobre T. P.) — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Diogo Francisco de Afonseca Passanha e sua mulher. Recorrido: Silvestre José Baptista. — RECUSADO.

Tauromaquia

"Grupo Tauromaquico Sector 1"

Uma comissão de socios do «Grupo Tauromaquico do Sector 1» promove, brevemente, um banquete em homenagem ao seu presidente, o sr. dr. Bossa da Veiga, achando-se desde já aberta a inscrição na séde do referido grupo.

Aquela noite?

TOSSES REBELDES RECENTES ANTIGAS
NÃO RESISTEM Á ACÇÃO DO
XAROPE THIOMAR
Dep. DAVILA - R. Eugenio dos Santos, 81

SAPATARIA ORION
Apresenta os mais finos modelos para a presente estação. criações ineditas de
Jean Claude, Paris,
e do seu proprietario e fundador
Benigno Linares
Rua Garrett, 42 Telefone 2 5943

A Cidade

FUNERAES – TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Dois crimes de fogo posto

Ha tempos foram destruidos por incendios, em Lamego, duas propriedades, uma pertencente a Antonio Pedro de Oliveira, que se encontrava segura em 230 contos, e outra pertencente a Antonio Tomás Dias, que estava segura em 238 contos. As companhias seguradoras pagaram as devidas indemnizações; mas, decorrido algum tempo, como surgisse a suspeita de que os incendios haviam sido lançados criminosamente, queixaram-se do caso á Policia.

O agente Lopes, encarregado das investigações, averiguou que o primeiro dos aludidos-incendios havia sido, de facto, lançado criminosamente pelo proprietario do predio, de convivencia com Avelino Matos Paiva, José Luiz Sá e Vitor Tomé, este ultimo agente da propria companhia seguradora. O segundo incendio foi tambem lançado pelo proprietario interessado, de cumplicidade com um seu filho. Os criminosos foram todos presos e enviados para a Boa-Hora, com excepção do Tomé, que fugiu, não obstante terem restituido as importancias recebidas.

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

Academia das Ciencias

Despertou um interesse invulgar nos nossos meios intelectuais a sessão solene que a Academia de Ciencias e a Reitoria da Universidade de Lisboa promovem, para terça-feira á noite, 28 do corrente, em comemoração do centenario de Montaigne.

A' sessão da Academia assistirão os srs. ministros da Instrução Publica e dos Negocios Estrangeiros, directores de todas as Faculdades Universitarias do país e outros individualidades categorizadas dos meios cientificos, literarios e oficiais.

DR. FRANCISCO SOARES

Regressou do Brasil, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Regina Guimarães Pereira Soares, o nosso prezado amigo e ilustre clinico de Aveiro, sr. dr. Francisco Soares, que no cais foi esperado por seus filhos José Luiz e João, e por outras pessoas de sua familia.

O sr. dr. Francisco Soares, com sua esposa e filhos, seguiu já para a sua casa de Aveiro.

Mais quatro julgamentos no Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, foram hoje julgados José Faustino, José Augusto Julião, Eloy Nunes Robalo e Luiz Dias Rosa, sendo este ultimo defendido pelo sr. dr. João Eloy.

A audiencia continua á hora a que fechamos o nosso jornal, e as sentenças só serão lidas no final dos quatro julgamentos.

Actor atropelado

O actor italiano Emilio Barco, de 74 anos, morador na rua Pascoal de Melo, 130, 2.º, foi atropelado por uma bicicleta, na rua Primeiro de Dezembro, ficando com uma perna fracturada. Recolheu ao hospital de S. José.

Dr. Lago Cerqueira

No «Sud-express» partiu hoje para Paris, onde vai fixar residencia, o sr. dr. Lago Cerqueira, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros e deputado.

Criança queimada

Recolheu hoje ao hospital da Estefania, muito queimada pelo corpo, Maria Pires, de 4 anos, residente na rua do Sol, a Chelas, que se queimou com agua a ferver.

MAXIM'S
Hoje—A's 22 horas
Inauguração da epoca de inverno
Amanhã
A's 17 horas – Chá dansante.
A's 20 horas—Jantar Jazz.
ao preço de 15 escudos, incluindo vinho e entrada livre. **Variedades**
Orquestra Feminina Spanish Jazz
Orquestra Jazz Portugal

Aquela noite?

UM CONGRESSO INTERNACIONAL

Portugal, produtor de azeite

reune os representantes

dos outros paises produtores

Inaugura-se amanhã em Lisboa o XI Congresso Internacional de Oleicultura, cuja organização foi confiada á Associação dos Olivicultores de Portugal.

Funcionará o Congresso durante três dias em Lisboa, seguindo-se varias excursões e realizando-se no Porto a sessão de encerramento.

Em Lisboa efectuam-se as sessões do Congresso na sala dos deputados do Congresso da Republica, em virtude da sala do Senado não comportar mais de oitenta pessoas e serem 439 os congressistas inscritos, dos quais 348 são portugueses, 49 espanhois, 24 italianos e 18 franceses.

Ao Congresso serão apresentadas cêrca de 50 teses e para dar ideia dos trabalhos que estão a cargo das representações estrangeiras, bastará dizer que só os relatorios dos delegados italianos acusaram na Alfandega o peso de 360 quilos.

Entre os assuntos a tratar no Congresso figura a criação definitiva da Federação Internacional das Associações de Oleicultores, em cumprimento das resoluções do Congresso de Avinhão.

E entre os assuntos tecnicos, comerciais e economicos, os seguintes:

Cultura em geral: Doença da oliveira, doenças parasitarias e não parasitarias; Estudos acêrca da classificação das variedades de oliveiras empreendidos depois do Congresso de Avinhão; Inovações tecnicas no fabrico de azeites de oliveira e na sua conservação. Sub-produtos do fabrico e seu emprego; Investigações recentes sobre as propriedades alimentares e terapeuticas do azeite de oliveira; Denominação e classificação dos azeites de oliveira em resultado do inquerito efectuado pelo Instituto Internacional de Agricultura; Medidas contra as fraudes. Estudo dos metodos de analise para reconhecer as falsificações e os maus azeites de oliveira; Organização, metodos e meios de propaganda em favor dos azeites puros de oliveira e das azeitonas de mesa; Documentação estatistica acêrca da produção, consumo, preços e comercio dos azeites de oliveira e das azeitonas de mesa nos diversos países. (Relatorio do Instituto); Resumo desde 1925 da legislação dos paises produtores e consumidores relativa á oleicultura, comercio e consumo dos azeites de oliveira e azeitonas de mesa.

Preside á delegação espanhola, na ausencia do ministro da Agricultura que devido ao momento politico não pode abandonar Madrid, o engenheiro Antonio Cruz Valero, conselheiro e presidente da secção de Oleicultura da Associação Nacional de Olivicultura de Espanha.

E á delegação italiana preside, tambem na ausencia do ministro de Agricultura, o conde Giuseppe Pavoncelli, seu vice-presidente, formado em Direito e Ciencias politicas e diplomaticas, deputado ao Parlamento em 1924, membro do Conselho Nacional das Corporações, Comissario da Sociedade Nacional dos Olivicultores, presidente da catedra experimental de Bari e vice-presidente da Associação Nacional de Melhoramentos e Irrigação.

De entre a representação estrangeira destaca-se, como figura central, o sr. Louis-Dop, delegado da França.

Foi o sr. Louis-Dop quem, ha 27 anos, mais contribuiu, por parte da França, para a fundação do Instituto Internacional de Agricultura, do qual ainda hoje é vice-presidente e como que o seu decano, sendo da sua autoria a redacção do respectivo estatuto.

Professor da Escola de Ciencias Politicas de Paris, têm-lhe sido confiadas no estrangeiro importantes missões diplomaticas, não só na Europa como na Africa, revelando em todas profundos conhecimentos de politica economica.

O sr. Louis-Dop esteve na Alemanha durante muitos anos em missão oficial cujos resultados foram brilhantissimos.

Pela sua acção preparatoria do Instituto Internacional de Agricultura, intervenção em anteriores congressos e representação no actual, entendemos que era interessante ouvir o sr. Louis-Dop acêrca do Instituto e do XI Congresso de Oleicultura.

—Devo começar por declarar—disse-nos ele—que dentre os delegados que fazem parte do Instituto, um por cada país, se destaca o de Portugal, o sr. Pequito Rebelo, que, contando com a simpatia e admiração de todos os colegas, tem sabido defender com inteligencia e entusiasmo os interesses de Portugal.

«Acêrca do Congresso de Oleicultura que este ano se reune neste belo país que muito estimo e cuja Historia admiro, posso dizer-lhe que ele é o XI duma série que foi interrompida pela Guerra e recomeçada em Tunis e Avinhão. Pela importancia de Portugal como país agricola e produtor de azeite, pela representação estrangeira e pelo espirito que a anima, posso afirmar-lhe—concluiu o sr. Louis-Dop—que este Congresso vai constituir um autentico exito e marcar uma jornada brilhante na historia dos trabalhos do Instituto Internacional de Agricultura».

A sessão inaugural do Congresso realiza-se amanhã, ás 15 e 30 e em honra dos Congressistas haverá uma recepção na Camara Municipal, ás, 17 e sessão solene na Sociedade de Geografia, ás 21 horas. O banquete oferecido pela Associação dos Olivicultores de Portugal realiza-se no Hotel-Aviz, na proxima quarta-feira.

Desastre no trabalho

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador da Camara Luiz Marques Couto, de 43 anos, morador na travessa do Convento de Jesus, 37, que foi ferido por uma pedra quando trabalhava numa pedreira em Palhavã e sofreu fractura de cranio.

Aquela noite?

SÃO LUIZ
o filme da gargalhada portuguesa
A Canção de Lisboa

SEGUIU HOJE PARA PARIS

o dr. Veiga Simões

Seguiu hoje para Paris, no «Sud-express», o sr. dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim, que vai como presidente da delegação portuguesa negociar o acôrdo comercial com a França.

O sr. engenheiro Azevedo Coutinho, presidente do Consorcio de Conservas, que faz parte da nossa delegação, tomará o comboio, com o mesmo destino, na Pampilhosa.

O sr. dr. Veiga Simões teve, na estação do Rossio, uma despedida afectuosissima e numerosamente concorrida.

Entre as pessoas que foram apresentar-lhe cumprimentos, tomamos nota dos seguintes nomes:

Drs. João Mendonça e Saraiva Santos, representando respectivamente os ministros dos Negocios Estrangeiros e Comercio e Industria; ministros da França e de Cuba; drs. Gonçalves Teixeira, Rebelo da Silva, Antonio Seves, Sampaio Garrido, Abel Andrade, José Santos, Jorge Santos, Augusto Ezaguy, Eugenio de Castro e Almeida, Santos Lourenço, Teixeira Direito, Pinto Ferreira, José de Macedo e Alvaro Teixeira; comandantes Lelo Portela e Marcelino, coronel Freire, major Santos Gonçalves, Luiz Barreto da Cruz, Raul Esteves dos Santos, Carlos Leal, Guerra Mourão, Henrique Monteiro de Mendonça, José Maria Alvarez, pela Associação Industrial; Lima Bastos, Urbano Rodrigues, D. Antonio Pereira Forjaz, Luiz Lupi, representando o sr. conde de Penha Garcia; D. Antonio Alvito, dr. Herculano Rocha, Pereira Ramos, Moreira Vinagre, José Constantino Pereira, José Lino, Candido Sousa Lobato, engenheiro Branco Cabral, Albano de Sousa, Carlos Queiroz, pela Associação Comercial; Raul Braz, dr. Adolfo Andrade, Alvaro Lacerda, Antonio Correia, Armando Aguiar, Martins Junior, Julio Cayola, representando o sr. Eduardo Schwalbach; Martins Casal e Almeida Santos, pela Associação de Lojistas, etc.

Fez-se tambem representar o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa».

Banquete de homenagem

Realiza-se hoje no Café Tavares, o banquete de homenagem ao distinto advogado brasileiro dr. Mario Cardim, que ha meses se encontra exilado em Portugal, onde soube conquistar, pelas suas brilhantes qualidades de caracter e de inteligencia, as maiores simpatias.

Dr. Mario Cardim

Associam-se a essa homenagem algumas das individualidades de maior relevo no fôro, nas letras e no jornalismo, que não querem deixar de manifestar ao dr. Mario Cardim, na vespera da sua partida para o Brasil, o alto conceito em que têm a vivacidade do seu espirito e a nobreza dos seus sentimentos.

Uma exposição de rosas

A acreditada casa Paris-Chiado, da rua Garrett, 62-64, inaugurou hoje no rez-do-chão do Avenida Palace, na rua 1.º de Dezembro, uma exposição de rosas que é um verdadeiro encanto. As rosas mais lindas e mais perfumadas de Portugal figuram na formosissima exposição que constituirá até ao proximo dia 30, data do seu encerramento, um dos mais interessantes acontecimentos de beleza da capital.

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA.—Rua do Carmo, 69, 1.º
Telef. 25358—Das 17 ás 18,30

SUM
E' o limpa metais que vence

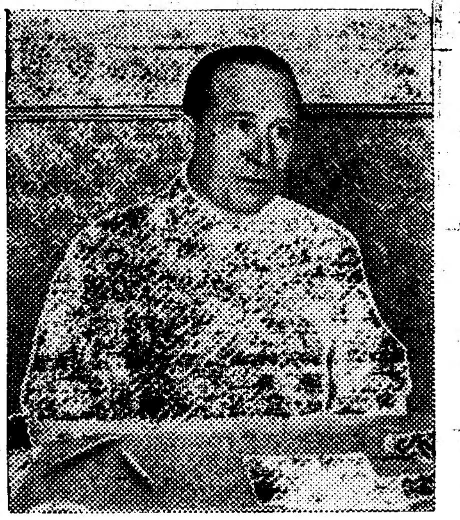
A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

UMA CRUZADA DE BENEMERENCIA

A obra de protecção aos diabeticos pobres

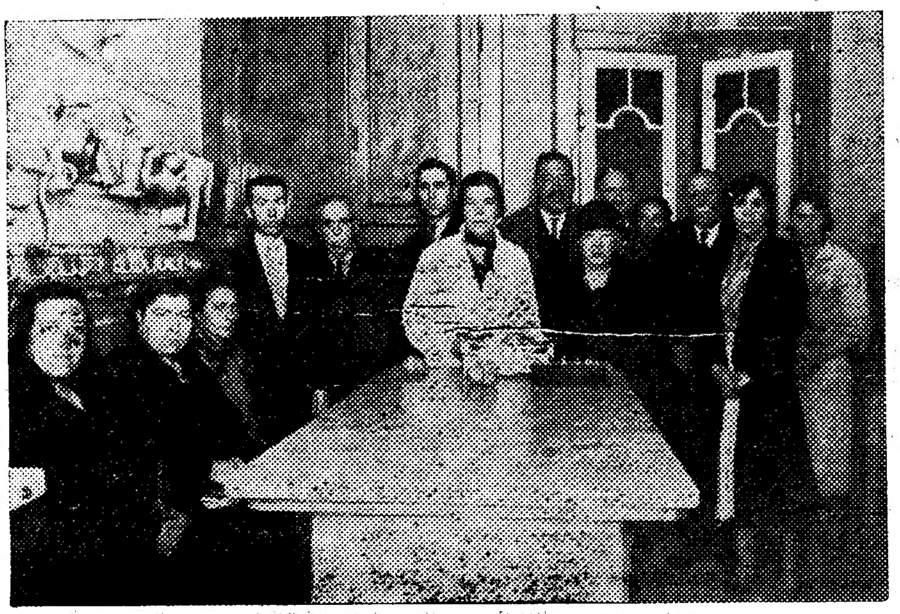
carece do auxilio de todas as almas bem formadas



Dr. Ernesto Roma

Leitor amigo:

Venho chamar a tua atenção para a benemerita «Associação Protectora dos diabeticos pobres» que carece de ser conhecida, apoiada e fortalecida na campanha que promoveu em todo o país contra uma enfermidade que se vai estendendo como rede varredoura, sem poupar classes, idades, situações ou sexos.



Uma aula para diabeticos pobres

Está á sua frente, como director clinico, o sr. dr. Ernesto Roma, vocação de apostolo em corpo fransino, coração de oiro, nesta misera época em que o oiro avaramente se esconde em buracos misteriosos. Colaboram com ele dois medicos analistas muito distintos, os srs. drs. Carlos Trincão e Morais David. Trata-se duma obra de fé, animada com o zelo e o entusiasmo duma cruzada contra o mal.

Se quizeres conhecer de perto a sua séde, corre á rua de S. Nicolau, n.º 13, e verás um edificio, vagamente pombalino, de costas para o sol, escada ingreme e torcicular, portas envidraçadas, corrimão humido e certos vestigios de épocas em que a luz e o ar eram considerados elementos perigosos.

—E' aqui?!—preguntarás tu, espantado.

—Não tenhas duvida, embora isso te pareça impossivel. A «Associação Protectora dos Diabeticos Pobres» que ampara tantos desgraçados, derramando o bem ás mãos cheias ,encontra-se como S. Martinho—desolada na sua pobresa, mas grande na sua missão.

—Quando se instalará, senão com luxo, ao menos com mediania satisfeita?—preguntarás tu, num gesto de pasmo legitimo.

—Responder-te-á quem esteja em condições de velar pelo exito das iniciativas que visam amparar a raça, tão abandonada á sua negra sorte. Conforta-te, no entanto, com o exemplo de dedicação, desinteresse e lucida energia que representam os esforços de quantos trabalham para que a boa semente não pereça abafada pelo egoismo.

Ouve o sr. dr. Ernesto Roma, sempre pronto a informar os que o interrogam e que em poucas palavras te dirá o seguinte:

—A «Associação dos Diabeticos Pobres» dispõe de receitas que não chegam para cobrir as suas despesas, sobretudo nas suas sucursais de Coimbra e Porto. Neste momento, está sob a ameaça dum «deficit» de quasi cem contos. Onde encontra-los? Apelo para o governo e para os particulares compassivos. Pobres doentes a quem a Associação, com a falta de recursos, se vê obrigada a reduzir as unidades de insulina! Alguns—coitados!—partem daqui com as lagrimas nos olhos, com o receio de volverem a horas cheias de dôr e amargura. Que hei de fazer? Emprego todos os meios ao meu alcance para temperar e adoçar a sua tortura, mas exige-se alguma coisa mais que paliativos. Necessito dinheiro para não deixar esmorecer a obra a que a Associação meteu ombros... Quem mo dará?

Segue, querido leitor, o sr. dr. Roma que te mostrará, palpavelmente, o milagre que ele, os seus colaboradores e socios vêem realizando, sem reparar em obstaculos nem em indiferenças graniticas.

—Vamos agora até o laboratorio...

O poeirento gabinete do celebre Fausto, com as suas retortas e balanças subtis, não seria mais humilde! Aparelhos modernissimos—do melhor que se encontra lá fora, mas tudo mal arrumado em mesas, estantes e armarios que não podem com a carga.

—Quanto aqui se encontra, nesta infeliz e fragil instalação, foi obra de marceneiros doentes que, na sua gratidão pelos beneficios recebidos, nos gratificaram como podiam.

—Qual o gasto mensal de insulina?—indagarás tu, ao mesmo tempo maravilhado e decepcionado.

—Anda por uns doze ou treze contos. Repare neste mapa que lhe indicará nitidamente, com os seus «pionaises» vermelhos, a distribuição dos nossos socorros em Lisboa-cidade, Lisboa-distrito, Coimbra, Porto, etc. Mas não limitamos os nossos gastos á salvadora insulina, porque é necessario ter em conta pão, sucarina, medicamentos de varia especie, reagentes e analises que não ficam baratos, apesar das condições favoraveis de que beneficiamos. O nosso problema é este—acudir aos clamores que vem para nós de todas as provincias. Marche em nosso auxilio quem puder! A tarefa é ardua e, ás vezes, ingrata. Mas tambem não faltam compensações oriundas de almas reconhecidas que, ás centenas, de viva voz ou por escrito, nos felicitam. Leia este cartão:

Meu bom amigo:—Completo hoje nove anos de «insulina», ou sejam mais nove anos de vida que devo a V. Ex.ª e a «ela»...

Apresento a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos, assim como os protestos da minha gratidão.—João Eduardo Peixoto.

Não se faz ideia de gratidão que desperta nos desprotegidos da sorte o carinho com que os acolhemos .

Não é verdade, leitor amigo, que a «Associação Protectora dos Diabeticos Pobres» criou um ambiente de profunda simpatia em que, desde os medicos ás carinhosas empregadas, ninguem esboça o mais ligeiro movimento de enfado?

Doentes que aprendem, por sua vez, a tratar diabeticos

Os proprios doentes se encarregam de fazer a indispensavel propaganda, buscando socios e donativos, valendo aos diabeticos que não têm outro enfermeiro. Aprendem a analisar, a injeccionar e a fazer a sua cosinha. Infelizmente, a diabetes progride assustadoramente.

Porquê?—insistes tu.

A resposta não se apresenta facil, visto que a ciencia caminha ainda a tal respeito, no meio de densas sombras. Sedentarismo? Nervosismo excessivo, graças á trepidação da vida moderna? Confiemos em que o futuro nos esclareça.

Enquanto o misterio persistir, urge combater o estranho morbus. Quando se fundará em Melgaço um hospicio para os pobres? Consulta o sr. dr. Roma que, com a sua habitual franquesa, logo te dirá:

—Estou de acôrdo com todos os que pugnam a favor do tratamento termal gratuito ou quasi gratuito, em Melgaço. A Associação, tanto quanto lhe é possivel, vai suprindo essa lacuna, posto que insuficientemente. A assistencia aos diabeticos acha-se no principio. Um dia, apenas se compreenda que a sociedade tem deveres imperiosos para com os seus membros desfavorecidos pela fortuna, não haverá objecções que impeçam o seu desenvolvimento.

Leitor amigo, escrevi-te esta carta para que não ignores que existe a «Associação Protectora dos Diabeticos Pobres». Tenho a certeza de que saberás ser-lhe util, ajudando os que lhe consagram as forças e o idealismo da sua vida, com coragem modelar. Em todo o ohmem, palpita um sopro de amor e justiça. Convencido de que não és uma excepção, envio-te a mais fraterna das saudações.

J. M.

CERCA DE 10.000

maquinas ROYAL a uso só em Portugal!
Estes numeros são a melhor afirmativa do valor d'uma maquina d'escrever
ROYAL
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, L.DA
145, Rua da Prata — LISBOA
339, Rua Sá da Bandeira — PORTO

2.ª SEMANA do famoso filme da METRO
TIVOLI
GRANDE HOTEL
com GRETA GARBO JOAN CRAWFORD, Wallace Beery, John Barrymore, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Jean Hersholt.

Um grande acontecimento

A sensacional ESTREIA hoje

no COLISEU

da Nova Companhia de Circo

O mais colossal conjunto de novidades

A matinée de amanhã

A estreia de uma nova companhia de Circo, no Coliseu, é um acontecimento artistico que constitue uma das mais vincadas tradições da vida lisboeta.

Este facto vai verificar-se esta noite no Coliseu, porquanto se realiza hoje ali a primeira apresentação de um novo nucleo de celebridades artisticas do genero.

Surge ao publico da capital a oportunidade de poder admirar algumas atracções cujos trabalhos, caracterizados pelo ineditismo, pelo movimento e pela variedade, nunca foram vistos entre nós.

Novos palhaços, instintivos criadores de gargalhada e cujo nome de conjunto — 4 Albanos & Nino — se tornou já celebre em todo o mundo.

Uma exibição colossal do mais profundo e impenetravel misterio: — a do famoso Professor Aris, que apresenta Miss Fakaca, "a Voz da Tumba", estranho fenomeno que tem desorientado os proprios sabios e cujas experiencias, no dominio da radio-visão, deixam as multidões assombradas.

O programa é de molde a satisfazer a insaciavel sêde de novidades do nosso publico: — Os Moyados, Dora Wittenberg & Partner, Astonys, Olwars, Rola-Rola, Stiturifi e Rita-la-Plata são a garantia do mais completo e absoluto exito.

E apesar dos pesadissimos encargos desta companhia, em que se contam alguns dos melhores artistas da actualidade, os preços para o publico não são aumentados.

Amanhã primeira "Matinée" da Nova Companhia de Circo, dedicada ás crianças.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carolina Hearn da Cunha e Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Tereza de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Luiza Salema Manuel (Atalaya), D. Maria Albertina S. Miguel Pimenta de Lacerda D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos e D. Olivia Prieto Leite.

A Caridade

Baile das Artes

Foi transferido para a noite e 9 de dezembro proximo, o grandioso «Baile das Artes» ou a «Grande Noite de Lisboa», que esta noite se devia realizar nos magnificos salões do Maxim's, gentilmente cedido pelo sr. Guilherme Cardim, que são vistosamente ornamentados pelo distinto artista sr. Saul de Almeida, e é levado a efeito por uma comissão de artistas e jornalistas, revertendo o produto liquido a favor dos cofres das respectivas Associações de beneficencia.

O preço dos bilhetes de admissão são de 50$00, entrada, 50$00 marcação de mesas, com direito a quaisquer lugares, «ceia» 20$00, sem vinho.

Durante a «ceia á americana» que será abrilhantada por duas orquestras «jazz-band», haverá varios numeros pelos principais artistas dos nossos teatros tanto de declamação como de musicados, tendo já mesas marcadas entre outras pessoas: os srs. condes de Carrobio, condes de Sucena, coronel Cristovão Ayres, dr. Ricardo Jorge (filho), dr. Amandio Pinto, dr. Domingos Centeno, Julio Cayola, Sacadura Botte, Walter Machado, dr. Carvalho e Silva, dr. Correia Guedes, Julio Burguete, Guilherme Silva, D. Georgina Reis, dr. Rafael Correia de Oliveira, Raul Gomes da Costa, dr. Cunha da Silveira, dr. Potier, Adriano Vaz de Carvalho, Raul Gonçalves Figueira, dr. José Galhardo, dr. Barcelos Nascimento, dr. Antonio da Camara Horta e Costa, dr. Antonio da Fonseca, Carlos Silva, Carlos Tavares, comandante Moreira Pinto e Narciso Costa, etc.

Por todos os motivos nos leva a crer que a noite de 9 de dezembro proximo no Maxim's vai ser decerto animadissima.

Pontos de reunião

No Trindade

Continua a brilhante revista «Arraial» a atrair todas as noites, a este belo teatro, uma selecta concorrencia, entre a qual nos recordam os seguintes nomes:

Marquesa de Cadaval, condessa de Carrobio, condessa de Carnide, condessa de Santar, viscondessa de Sacavem, viscondessa de S. Margarida e filha, senhora de Carlos Garrido, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Palmira Costa e Silva, D. Maria Rio de Carvalho e filha, D. Concha Anahory, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Dulce Portela Simões, D. Emilia Brederode Smith Consiglieri Pedroso, D. Maria Francisca Sá da Bandeira Arriaga Tavares, D. Maria Emilia Sá da Bandeira, D. Deolinda Galhardo, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito pelo ilustre professor sr. dr. Reynaldo dos Santos, o sr. William Lawrence Oram, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

A'S NOIVAS DE BOM GOSTO

Quereis oferecer a vossa fotografia numa linda Moldura?

Visitem V. Ex.as "A MOLDURA MODERNA DOS ANJOS", Rua dos Anjos, 10, onde encontrarão uma grande variedade.

CISNE

Sapataria e Chapelaria

vende a Preços Baratos ! !

Rua da Palma 290

DEFRONTE DA GARAGE LIZ

Entrada pela porta da esquina

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Central—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.

COLSON

Confecciona roupas brancas de todos os generos — Enxovaes — Bordados — Monogramas — Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes

R. IVENS, 17-A — Tel 2 5522

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE

CÁLEM

PORTO D'HONRA

El Fénix Español

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO

Numerário em Caixa e nos Bancos	3.608 414 32
Valôres em Carteira	46.388.182.03
Imoveis	5.366.244.90
Emprestimos hipotecários	11.729.259.10
Emprestimos vários	6 542 54
Emprestimos s/apolices	2.619.346.69
Propriedades cativas e usofructos	17.661.68
Saldo da conta c/as Companhias cedentes	51.415.562.45
Juros por cobrar	1.472.398.00
Prémios vencidos por cobrar	968.346.24
Valôres em deposito em caução	42.276.54
Fluctuação de cambios	4 823.842 58
Devedores diversos	105.110.14
	128.563.187.21

PASSIVO

Capital Social	2.000.000.00
Reserva estatutária e de garantia	827.902.80
Reserva de previdencia	1.850.000 00
Reserva especial para cambio	1.100 000 00
Reserva para comissões	3.600.000.00
Fundo legal para fluctuação de valôres	16.313 33
Reservas tecnicas — Matematicas	77.418 900 17
Sinistros, seguros vencidos e resgates por pagar em 31 de Dezembro de 1932	1.483.122.67
Saldo passivo da conta com as Companhias resseguradoras	31.766.716.41
Lucros que competem aos segurados	341.815.22
Credores diversos	6.695 378.47
Lucros e Perdas	1.463 038 11
	128 563.187.21

pela Companhia de Seguros "El Fénix Español"

Os Agentes Geraes *Alberto Oulman & C.a, L.da*

Rua da Victoria, 7-1.º

MOVEIS

em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto

Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
37, L. do Calhariz, 39

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

BUITONI (Italia)

CASA FUNDADA EM 1827

Marca de fama mundial — Fabricas em Sansepolcro, Perúgia e Roma

Pão e demais produtos de regime para as diversas dietas dos DIABETICOS, reconhecidos superiores em tudo pela Ex.ma Classe Medica do país. Massas alimentares refinadas purissimas, *livres de córantes, (proibidos em Italia).* Massas com puro ôvo, cremes, semolas, farinhas, leguminosas, etc. A' venda em toda a parte a preços modicos.

Unica Casa de Italia que fabrica os seus produtos sob o maximo rigor de substancias prescritas por lei, e tambem a unica que para garantia do consumidor; as designa bem em vista nas suas embalagens.

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, P. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

John Simon expõe

a atitude da Inglaterra no problema do desarmamento

LONDRES, 25. — A nova orientação da Gran-Bretanha nas negociações para o desarmamento, anunciada ontem por John Simon, na Camara dos Comuns, produziu a melhor impressão em toda a Imprensa inglesa. O discurso do ministro inglês foi imediatamente transmitido para o estrangeiro, e a opinião publica em França, na Alemanha e na Italia acolheu-o favoravelmente.

Num discurso pronunciado ontem á noite, John Simon voltou a insistir sobre o problema do desarmamento, cuja importancia essencial reside na questão das relações franco-alemãs. «A França — declarou — conserva-se sincera e profundamente ligada á ideia da paz. A sua hesitação em reduzir os armamentos não é uma consequencia dum desejo de guerra, mas sim a lembrança do seu territorio invadido. E' necessario compenetrarmo-nos bem desta ideia para que possamos compreender que a hesitação da França provém justamente do facto de ignorar se realmente esse desarmamento lhe trará a paz. Por outro lado, ha tambem um grande povo que conserva a lembrança da Grande Guerra. Lembrança da humilhação da derrota e dum desarmamento imposto por um tratado. A nova geração da Alemanha, se bem que nunca tivesse conhecido a guerra, herdou todas estas amargas recordações. Essa geração tem hoje um chefe, que, qualquer que seja a nossa maneira de pensar acêrca dos seus metodos, soube rodear essas memorias dum conforto de dignidade, argumentando com o principio da igualdade. A influencia da Gran-Bretanha nessa tremenda questão tem sido consideravel e sempre aumentada pela consciencia de que o nosso país se encontra completamente entregue ao problema da paz e pronto a contribuir até ao impossivel para que se regulem e limitem os armamentos». — (Havas).

Começaram as negociações?

BERLIM, 25. — De origem fidedigna sabe-se que começaram já as negociações diplomaticas entre a Alemanha e a França para a questão do desarmamento.

Nos circulos oficiais aguarda-se com vivo interesse o resultado dessas negociações. — (United Press).

BERLIM, 25. — Hitler recebeu ontem François Poncet, embaixador da França. — (Havas).

Exposição colonial

Pelo Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa foram autorizadas as companhias de navegação que fazem carreiras para a Africa a transportar gratuitamente os mostruarios dos expositores das colonias que se destinem á 1.ª Exposição Colonial Portuguesa, que deve realizar-se em junho do proximo ano no Porto. No caso do material destinado á Exposição não regressar á sua origem, será debitado o frete.

Nos termos do decreto n.º 22.987, de 28 de agosto ultimo, foi concedida importação temporaria ás mercadorias enviadas por vias nacionais ou estrangeiras para a exposição.

O Gordo do Natal
á venda na nova casa?
Guerreiro, Matias & Caiado, Lda.
Rua Augusta, n.º 40

Peçam bilhetes a	1.600$00
Vigésimos a	80$00
Cautelas a	21$00

Lotarias semanais sempre com palpite, ao preço de

Bilhetes a	170$00
Vigésimos a	8$50

Pelo correio mais $80
Sempre grande sortido

CONTINUA A SER CONFUSA

a situação americana

NOVA YORK, novembro—Reina a maior confusão nos circulos financeiros de Nova York, em virtude das extranhas e constantes oscilações do dolar, registadas nos ultimos tempos.

Os circulos financeiros de Nova York, que contam com grandes mentalidades na finança, não encontram presentemente ninguem que seja capaz de enfrentar ou difinir a actual situação, e isto pelo facto de se ignorar o que pode vir a suceder.

Nas investigações mandadas realizar pelo Senado, ás actividades do «Stock Market», apurou-se que os directores da maior parte dos Bancos norte-americanos, tiveram incalculaveis lucros no periodo que vai de 1923 a 1929. Estas revelações causaram como era de esperar grande reacção na opinião publica.

O «Stock Exchange» temendo que uma identica acção seja adoptada pelo Congresso, em janeiro de 1934, está tratando de pôr cobro ás especulações que fazia e simultaneamente, de pôr a claro a escrita da casa.

A «Chicago Boards of Trade», a maior Bolsa Agricola de grãos, receando que o novo codigo da «National Reconstruction Corporation» que dá a este organismo os mais amplos e latos poderes na fiscalização do Departamento da Agricultura, pondo assim cobro á especulação que de ha muito se vinha fazendo com os grãos, resolveu não prosseguir na especulação que praticava tambem. Os corretores receiam e com razão que os seus negocios especulativos sejam postos á margem, em virtude da «National Reconstruction Corporation», nos negocios da Bolsa Agricola.

Nenhum dos organismos acima mencionados diz qualquer coisa acêrca da presente situação financeira dos Estados Unidos, mas apesar disso seguem com o maior interesse tudo o que se passa no que diz respeito á actual situação financeira.

O sr. J. P. Morgan, conhecido banqueiro e economista, em quem muitos tinham esperança tambem não foi capaz de encontrar uma saida salvadora para a presente situação financeira da America. A recente visita que realizou ha dias á Casa Branca, foi sem duvida de capital importancia apesar de ter sido previamente anunciado pois que ela se prendia unicamente com questões de caracter meramente social.

Esta visita do sr. Morgan foi a primeira que ele fez a qualquer Presidente dos Estados Unidos, ou a qualquer financeiro da Casa Branca. O seu pai tambem visitou uma unica vez o antigo Presidente Theodore Roosevelt.

A visita de Morgan ao Presidente Roosevelt foi acompanhada dos mais diversos boatos em Wall Street, dizendo-se, entre outros, que seriam adoptadas as mais severas e rigorosas restrições para que o dolar se estabilizasse. Estes boatos, porém, foram oficialmente desmentidos.

Ha dias um banqueiro proeminente de Wall Street, falando a um jornalista dizia: «Enquanto as medidas estabelecidas pelo Presidente Roosevelt se mantiverem, todos os meus colegas se absterão de dar extensões de credito e deste facto advirá, sem duvida, a paralização do comercio e da industria».

Continuando, declarou: «Anunciaram que os negocios melhorarão em consequencia do reconhecimento da União das Republicas Socialistas Sovieticas, pelos Estados Unidos, e todos os homens de negocios estão esperançados nisso, afirmando-se que os sovietes no proximo ano farão compras nos Estados Unidos num montante superior a 500.000.000 dolares. Mas, se os banqueiros não facilitarem fundos aos industriais e comerciantes norte-americanos essas encomendas sem duvida alguma não poderão ser executadas. Os banqueiros norte-americanos só facilitarão fundos se o Presidente Roosevelt mudar de atitudes.

Por todas as razões expostas vê-se claramente que a confusão nos meios governamentais e financeiros dos Estados Unidos é cada vez maior. — (United Press)

Um desfalque na Fox

WASHINGTON, 25—Ao depôr perante a Comissão de Inquerito do Senado, William Fox declarou que tinham desaparecido misteriosamente da caixa da «Fox Theatres Corporation», que reune 1.000 cinemas 15 milhões de dolares, desde que se viu forçado a trespassar o negocio á «General Theatres».—(Havas)

Inundações em Napoles

NAPOLES, 25. — Produziram-se nesta cidade grandes inundações, em consequencia das enormes chuvadas que nos ultimos dias têm caído. O transito nas ruas paralizou em virtude da agua ter alcançado grande altura. Até agora não se sabe se ha vitimas. — (United Press).

Os japoneses na China

NANQUIM, 25. — Noticias aqui recebidas dizem que se travaram violentos combates nas provincias de Jaoping, Taifu e Ping-ho, entre as tropas japonesas e os irregulares chineses. O numero de mortos e feridos é elevado. — (United Press).

As inundações na Jugo-Eslavia

provocam numerosos mortos

BELGRADO, 25—O lago de Scutari continua a inundar os campos marginais.

Os bairros fabris da cidade do mesmo nome estão completamente inundados, devido ás cheias do rio Kir. A população foi surpreendida durante o sono, elevando-se a muitas dezenas o numero de mortos.

Já foram retirados 25 cadaveres. A margem jugo-eslava do lago é a que mais tem sofrido. Muitas aldeias dos arredores de Zenta foram completamente destruidas, morrendo muitos habitantes. O vale do Montenegro foi invadido pelas aguas, estando a cidade de Podgorica completamente isolada. —(Americana)

O novo governo peruano

LIMA, 25—A constituição do novo governo peruano é a seguinte: presidencia do Conselho e Justiça: Ribaguero; Negocios Estrangeiros: Solón Polo; Finanças: Roca; Interior: Henried.—(Havas)

BIOMENTHOL DO DR. KEPPLER
O MELHOR CONTRA A TOSSE E CATARRO
EFEITO SEGURO!
A' VENDA EM FARMACIAS E BOAS DROGARIAS
PACOTE 2$60

O uso da electricidade

na cura das doenças

CHICAGO, 25. — Num congresso cientifico que se realizou recentementet nesta cidade o celebre radiologista dr. Pariseau declarou que já na antiguidade se empregou nas doenças a electricidade como meio curativo. E' certo que os antigos não produziram artificialmente a electricidade de que Aristoteles foi o primeiro a falar no seu tratado «De Natura Rerum». Usavam a electricidade animal extraída de um peixe chamado «raia electrica». Foi sob esta designação que o referido peixe se empregou através dos tempos para o mesmo fim, até ao seculo XVII. A palavra electricidade foi empregada pela primeira vez pelo medico da rainha Isabel da Inglaterra, sr. William Gilbert. — (United Press).

Tenta-se a pacificação

entre os politicos cubanos

HAVANA, 25—Wilfrede Albanes partiu de avião para Miami, a fim de discutir com Menocal e com Martinez Henz a actual situação cubana. Durante a reunião que vai realizar-se esta noite, Albanes esforçar-se-á por convencer Menocal e os seus amigos de que é necessario chegar a um acôrdo que assegure a paz em Cuba. E' possivel que Menocal e Martinez Henz voltem para Havana.—(Havas)

O general Machado não desiste?

HAVANA, 25—Alguns jornais noticiam que o general Machado desapareceu subitamente de Nova York, onde chegara ha poucos dias, por terminar no dia 28 o prazo dentro do qual podia residir no Canadá. Ha quem suponha que o presidente se prepara para dar um golpe de mão em Cuba.—(Americana)

O anti-semitismo na Hungria

BUDAPEST, 25. — Continua a agitação anti-israelita nas universidades hungaras. Os estudantes cristãos impedem os seus condiscipulos judeus de assistirem ás aulas. Durante o dia de ontem não houve, porém, quaisquer manifestações violentas, devido ao facto dos estudantes judeus não se apresentarem nas aulas. — (Havas).

A viagem de Litvinoff

NOVA YORK, 25. — Litvinoff, comissario do povo nos Negocios Estrangeiros, embarca hoje a bordo do paquete «Conte di Saveia», com destino á Italia, onde terá uma conferencia com Mussolini. — (Havas).

Aquela noite?

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
Todos os dias
CHÁ CONCERTO
A's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites
BAILE
Orquestra FABRE
CINEMA SONORO
Aos Sabados
Baile de Gala

Entrada no Casino	Esc.	2$50
Sabados á noite e Domingos .	Esc.	5$00

Aquela noite?

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
CENTRO DE TURISMO
O melhor hotel:
HOTEL CENTRAL

FOI HOJE JULGADO

um individuo acusado de falsificar um bilhete do Tesouro

Em Tribunal Colectivo, presidido pelo sr. dr. Pamplona Côrte Real, que tem como adjuntos os srs. drs. Pedro de Albuquerque e Abreu Coutinho, respondeu hoje, na Boa Hora, o ex-oficial do Exercito sr. José Eduardo Oliveira Guimarães, que se diz licenciado em Medicina, e que é acusado de, em fins de 1928, ter falsificado um bilhete do Tesouro, na importancia de 8.000 escudos, pertencente a Fernando Eduardo Simões.

O reu negou que tivesse praticado o crime de que é acusado.

Foram ouvidas oito testemunhas de acusação, entre as quais os srs. Joaquim Pereira da Silva e Horacio Correia da Silva, funcionarios superiores do Montepio Geral, e varias de defesa, entre elas os srs. Alvaro Rosa Penela, guarda-livros do Montepio, e Francisco Alberto da Silva e José Marques Pereira, funcionarios do Ministerio das Finanças.

O sr. dr. Macedo dos Santos, delegado do Ministerio Publico, pediu o rigor da lei, o mesmo fazendo o sr. dr. Cancela de Abreu, advogado do Montepio.

Usou depois da palavra o defensor do reu, sr. dr. Paradela de Oliveira, devendo a sentença ser lida ao fim da tarde.

Substituto dum morto

Ha cêrca de 17 anos faleceu o proprietario dum estabelecimento do mercado de Belem, chamado Manuel Pereira de Carvalho. Um outro individuo, que se chamava Francisco José Monteiro, passou a usar o nome do morto e, nessa situação, pôs-se á testa do estabelecimento, onde se manteve até agora, como se o defunto estivesse vivo e são.

A Camara Municipal, tendo conhecimento do caso, participou-o á P. I. C., sendo encarregado o agente Candido das precisas investigações.

Noticiaa de Espanha

A segunda volta das eleições

MADRID, 25.—Sabe-se que haverá tambem segunda volta eleitoral no proximo dia 31 de dezembro, além de Madrid capital, em Castellón, Malaga e Murcia.

O partido radical resolveu ir juntamente com as direitas á segunda volta por Madrid (provincia).—(United Press).

Um julgamento em Sevilha

SEVILHA, 25. — Reuniu-se hoje o Conselho de Guerra para julgamento dos oficiais que intervieram no dos implicados nos acontecimentos do aerodromo de Tablada e que se reflectiram em Jaca, no ano de 1931, devido aos quais foram fuzilados os capitães Fermin Galán e Garcia Hernandez.—(United Press).

Greves em Palma de Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 25.—Continua a gréve geral dos transportes, sem que até agora se tenham registado incidentes graves.

O ramo dos sapateiros solidarizou-se com os grevistas.—(United Press).

O dr. Oliveira Salazar

Acompanhado pelos srs. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, e dr. Teotonio Pereira, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, o sr. dr. Oliveira Salazar esteve hoje inesperadamente no palacio do Congresso da Republica, cujas dependencias visitou com atenção.

Universidade do Porto

PORTO, 25 — O vice-reitor em exercicio da Universidade do Porto, major Antonio José Adriano Rodrigues, reassumiu hoje as suas funções e enviou á Direcção Geral do Ensino Superior e Belas Artes um oficio em que informa que o faz por ter o respectivo ministro reconhecido não haver incompatibilidade entre o seu cargo e as ideias expostas nas suas obras e nos discursos que em ocasiões solenes proferiu na referida Universidade.

Aquela noite?

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Herriot não aceitou o encargo

de formar govêrno

alegando motivos de saude

PARIS, 25—Chautemps foi chamado ontem á noite ao Eliseu, tendo uma longa conferencia com o Presidente da Republica. Lebrun continua esta manhã com as suas consultas, devendo ao principio da tarde chamar ao Eliseu a personalidade que encarregará de formar governo, afirmando-se que será um membro do partido radical-socialista.

O presidente da Republica teria certamente encarregado dessa missão o ex-presidente do conselho Eduardo Herriot mas o estado de saude do chefe do partido radical não lhe permite ainda suportar as fadigas do Poder. A personalidade de ser encarregado de formar gabinete seria Chautemps, ministro do Interior demissionario.

Em consequencia de varias reuniões que se realizaram ontem no Palais-Bourbon, parece que os republicanos da Esquerda, do grupo Flandin, teriam mostrado desejos de colaborar com o novo governo, a fim de se realizar o equilibrio orçamental sem as medidas impostas pelos socialistas.

Por outro lado, parece que ha um nitido desejo dos neo-socialistas e radicais de reconstituirem a união das esquerdas. Parece, contudo, pouco provavel que o novo governo possa constituir-se com a participação neo-socialista. Assim, o futuro presidente do Conselho ver-se-á forçado a formar um gabinete com a maioria radical, apresentando sensivelmente as mesmas caracteristicas politicas que o governo precedente.

A crise actual é sobretudo dominada pelas preocupações de indole orçamental e financeira. Todos os jornais insistem na necessidade de se chegar a uma estabilidade politica de maneira a poder-se alcançar o equilibrio orçamental. As sucessivas quedas de ministerios descontentam a Imprensa, que exige dos parlamentares que abandonem as preocupações partidarias e tratem apenas do bem do país.

O «Petit Parisien» diz: «O que é necessario é que o proximo overno seja um gabinete de restauração financeira. Os varios grupos devem abandonar a politica essencialmente partidaria, desde que se trate da salvação do país. A Camara de 1924, cuja maioria era bem semelhante á de 1932, cumpriu o seu dever ao ouvir o apelo lançado por Poincaré, esquecendo completamente as intrigas e ambições dos partidos para só cuidar da salvação do franco. Ninguem poderá pôr em duvida que a actual Assembleia saberá cumprir os seu deveres neste momento em que se torna necessaria a união de todas as boas vontades e de todos os tecnicos financeiros».

A prolongada conferencia que Chautemps teve com o Presidente da Republica faz prever que o senador do Loir e Cher será a personalidade encarregada de formar governo.—(Havas)

A atitude dos socialistas

PARIS, 25—O presidente da Republica sr. Lebrun convidou esta manhã os srs. Chautemps, Herriot e Bonnet a organizarem o novo gabinete francês.

Por sua parte os socialistas publicaram um manifesto, em nome de dois milhões de trabalhadores, pedindo ao presidente da Republica que concedesse aos socialistas a honra de formar o novo governo. O manifesto termina declarando que os socialistas nunca apoiarão um governo de concentração que se proponha reduzir os salarios aos funcionarios civis.—(United Press)

A posição dos neo-socialistas

PARIS, 25—A delegação encarregada pelo grupo neo-socialista de se pôr em contacto com os grupos da maioria para reconstituirem a União das Esquerdas, conferenciou ontem á tarde com o grupo radical-socialista. Renaudel declarou que o seu grupo deseja apoiar um governo cuja acção permita aos partidos vencedores nas eleições de maio de 1932 agir convenientemente dentro do quadro parlamentar. Propôs, que para esse efeito se efectuasse uma reunião plenaria em que tomassm parte delegados dos grupos da esquerda, tanto dos socialistas ortodoxos como da esquerda radical.

Embora criticando a personalidade de Flandin, Renaudel nenhuma exclusão fez dos republicanos da esquerda. Depois da delegação retirar, o grupo radical-socialista resolveu convocar uma reunião de delegações dos grupos da esquerda, a fim de proceder em comum ao exame dum programa de acção governamental, capaz de reunir a maioria definida por Renaudel.

Os republicanos da esquerda, reunidos por seu turno, resolveram recusar-se a colaborar com os socialistas-ortodoxos ou não, indo as suas preferencias para um governo de larga concentração republicana. Parece que os radicais-socialistas não receberam com entusiasmo as sugestões de Renaudel, pois alguns duvidam da possibilidade de se fazer votar por uma maioria que compreenda os socialistas ortodoxos importantes reduções de depesas. Finalmente, os radicais-socialistas rodearam de reticencias mal disfarçadas a sua anuencia a entrar em negociações com os outros grupos da esquerda. Ao fim do dia parecia que as manobras parlamentares não teriam senão uma reduzida influencia na evolução da crise ministerial.—(Havas)

Terminaram as consultas

PARIS, 25—O presidente da Republica já terminou as consultas e deve chamar ás 14 e 30 a personalidade a quem confiará o encargo de formar governo.—(Havas)

Herriot no Eliseu

PARIS, 25—O presidente da Republica chamou o sr. Herriot ao Eliseu a fim de o encarregar de formar governo.—(Havas)

PARIS, 25—Herriot declinou o seu cargo de formar governo, por não lh'o permitir o seu estado de saude.—(Havas)

Chautemps foi convidado a organizar governo

PARIS, 25.—Chautemps foi chamado, ás 16 horas ao Eliseu, sendo convidado pelo chefe do Estado a organizar governo. Aquele politico aceitou em principio o encargo.— (Havas).

Amanhã, ás 5 horas
no HOTEL AVIZ
chá dansante

Cenas degradantes

do trafico de brancas

que pedem uma repressão severa

Maria Alice Pinto Maia, de 18 anos, natural do Porto e ali residente, viu-se forçada, ha tempos, para ajudar o homem com quem vivia maritalmente, a trabalhar como bailarina, num clube daquela cidade.

No dia 13 deste mês apareceu-lhe no referido clube João Carlos Esteves de Carvalho, residente em Lisboa, na Calçada Conde Penafiel, 34, 2.º, e convidou-a a vir para Lisboa com a promessa de que lhe arranjaria colocação mais rendosa.

A rapariga aceitou a proposta e veio de automovel para a capital, na companhia do contratador, o qual, assim, que chegou a fechou á chave no seu quarto, ali a detendo durante dois dias, sem, sequer, lhe dar de comer.

A infeliz, naturalmente, queixou-se; lamentou a situação desgraçada em que se encontrava. E veio a saber, por informações do dono da casa e dum «amigo» do Carlos Carvalho, que este não passava de um gatuno cujo paradeiro a Policia procurava descobrir por causa de um roubo recente.

Nesse mesmo dia, o algôz, voltando a aparecer-lhe no quarto onde a sequestrára, contou-lhe que, de facto, ia ser preso, mas por vender a 10 contos automoveis velhos comprados a dois.

A vitima pediu-lhe por tudo que a retornasse ao Porto.

—Pois sim—acedeu ele—venha comigo á estação do Rossio para sabermos o preço da passagem.

A Maria Alice recusou-se, alegando que já sabia quanto custava o bilhete do comboio; e o Carlos Carvalho, a insistir, convidou-a para um passeio na cidade; o passeio da despedida.

—Mas do que eu preciso, antes de mais nada, é de me alimentar. Estou a cair de fome!

O contratador forneceu-lhe meio litro de leite e tornou a sair, só voltando na manhã do dia seguinte a informar que a Policia já lhe descobrira o paradeiro.

E a pobre ludibriada foi levada pelo Carvalho para uma casa da Rua dos Douradores que tem registo na Policia e onde logo após a chegada, percebeu que pretendiam negociá-la por 120 escudos.

Chorou, protestou, contou a sua odisseia á dona da casa; e, tendo o Carlos Carvalho saido, com promessa de voltar dali por momentos, aparecia-lhe dentro em pouco um outro individuo que dizia chamar-se José Marques e ser agente da Policia com uma noticia mais aflitiva ainda:

O Carvalho fôra preso, e ela se-lo-ia no dia seguinte para averiguações.

A má nova era horas depois confirmada por outro sujeito que ia da parte do preso pedir 10 escudos á Maria Alice

Entretanto, tendo a infeliz escrito para o Porto, ao homem que abandonara, apresentou-se este na capital onde, logo que se informou do sucedido, tratou de contar tudo á Policia.

E averiguou-se que... era tudo mentira. Nem o Carlos Carvalho fôra preso, nem o José Marques era agente policial.

Só o que era verdade era ter a Maria Alice sido vendida por 120 escudos pelo patife que a trouxera do Porto para a explorar.

Conferencias ministeriais

O sr. dr. Oliveira Salazar, que ontem recebeu o sr. dr. Julio Dantas e a comissão promotora do banquete da União Nacional, anunciado para o proximo dia 1 de dezembro, conferenciou hoje em sua casa com o sr. ministro do Interior.

Aquela noite?